

# A TÉCNICA DA CONTINUIDADE MELÓDICA

PARA A COMPOSIÇÃO  
E A IMPROVISAÇÃO

TURI COLLURA



© Copyright 2024 Vitta Books, São Paulo. Todos os direitos reservados.

## FICHA TÉCNICA

**Arte da capa:** Anderson Vicente da Silva

**Revisão de texto:** Thiago Costa Veríssimo

**Diagramação eletrônica e finalização:** Terra da Música

**Gravações e tratamento de áudio/vídeo:** Terra da Música



Este método é acompanhado de **vídeos** que contêm demonstrações e exercícios.  
Acesse-os por meio dos QR codes que encontra nas páginas.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Collura, Turi

A Técnica da continuidade melódica : para a  
composição e a improvisação / Turi Collura. --  
São Paulo : Salvatore Collura, 2024.

ISBN 978-65-00-98876-5

1. Composição musical 2. Improvisação (Música)  
3. Música I. Título.

24-200592

CDD-781.3

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Composição musical : Artes 781.3

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Copyright © 2024 Vitta Books - São Paulo-SP, Brasil. Todos os direitos reservados.  
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida em qualquer forma ou meio  
sem a autorização da editora ou do autor.

Colabore com a produção científica e cultural, não fotocopie livros.

## PREFÁCIO

Que delícia ler e estudar este método! Cada linha de texto, cada trecho de partitura, cada vídeo e cada exercício provocaram em mim uma alegria imensa. Aprendi muitas coisas que não sabia, ou que achava que sabia quando, na verdade, não sabia.

Conheço Turi Collura há muito tempo, e desde sempre admiro sua excelência em múltiplas funções: pianista, compositor, educador, autor e empreendedor. Tudo feito com muito competência, amor e alegria. Não poderia ser diferente neste método. Como é bom saber que a música está tão bem tratada.

Seus métodos são dirigidos a todos indistintamente, seja você mais teórico (um “amigo das bolinhas” das partituras), seja você mais prático (um tipo que gosta de instruções em vídeo). Todos têm vez. Tradicionalmente, a maior parte dos métodos tanto no Brasil como no exterior tratam de teoria, harmonia, técnica, construção de “voicings” dos acordes. Já nos métodos sobre improvisação, o foco, na maior parte das vezes, é sobre escalas e arpejos. Pelo que tenho acompanhado, é rara a existência de métodos que tratam da análise e construção de melodias “cantabile”, como este.

No estudo do livro, em vários momentos, fiquei pensando em como eu e Turi partilhamos dos mesmos pensamentos, e isso me fez sorrir. Só que, admito, sou muito prolixa, enquanto Turi, como perceberão, reúne as melhores qualidades para ser o autor deste bom método: ele vai direto ao ponto, sem rodeios, de forma clara e fácil! Conceitos com nomes complicados como “direcionalidade melódica” se tornam fáceis de entender e usar.

Sempre defendi, assim como o Turi, que devemos criar música desde o começo do aprendizado. Não é necessário esperar o domínio sobre múltiplas escalas, técnicas e conhecimentos para começar a improvisar. É necessário, sim, exercitar a composição desde o início, pois de outra forma ela não se desenvolverá junto com as outras matérias.

Também partilhamos da ideia de que a elaboração de melodias é indistinta, seja quando fazemos uma composição, seja quando improvisamos ou mesmo quando fazemos um arranjo. Propósitos diferentes, mas estamos sempre criando melodias.

Sua metodologia de analisar e compor melodias dividindo-as entre notas “estruturais” e “notas auxiliares” é o cerne desta obra. Além disso, análises e exercícios conduzem o estudante por um caminho ameno para criar suas próprias melodias, tendo como norte as notas estruturais da música e a variação dos caminhos entre elas.

O conceito da construção de motivos rítmico-melódicos que tenham um desenho visual lógico e trabalhem com simetria, também é extremamente importante para a construção de melodias que façam sentido. Afinal, o cérebro humano é fã de construções simétricas.

O capítulo sobre as possibilidades de resolução das notas ativas abre um caminho de experimentação incrível para o estudante.

É necessário dizer, também, que suas observações finais sobre a construção de melodias me levaram a questionar e analisar minhas próprias composições, em busca da continuidade melódica. E não é que ela está lá? Em todas elas! Que felicidade constatar isso!

Quando adquirimos um método e começamos a estudá-lo, o que queremos? Que seja gradativo, que seja bem estruturado didática e musicalmente, e que a cada dia nos faça ter mais vontade de estudar e evoluir. A beleza está no caminho, e não só no final.

Turi conduz o leitor com maestria e por um caminho muito bem pavimentado. Há equilíbrio entre explicações teóricas e muitos, muitos exercícios. Um conceito, muitas vezes, é fácil de entender. Mas dominar o seu conteúdo e considerá-lo aprendido, acontece somente quando exercitamos e o colocamos em ação em várias situações diferentes.

Turi introduz cada conceito com vocabulário fácil e claro, com ótimos exemplos escritos e em vídeos muito bem-produzidos, porém aquele que achar que só lendo ou assistindo os vídeos entenderá tudo comete um grande erro. É preciso praticar, colocar os conceitos em ação, em situações distintas, tanto em ritmos como em harmonias diferentes e estilos musicais diversos, e Turi sabe disso. Em um dos vídeos, ele diz a frase que considero a mais importante: “Bom, agora está na hora de colocar a mão na massa”.

Bravíssimo, Turi! Os estudantes e os apreciadores da boa música agradecem!

Muito obrigada!

Debora Gurgel

Pianista, compositora, arranjadora, flautista, educadora e autora paulistana.

## **APRESENTAÇÃO**

Seja bem-vindo(a) aos estudos da técnica da continuidade melódica! Trata-se de um recurso compositivo muito interessante que nos permite criar melodias, sejam elas improvisadas ou não. Você descobrirá e aprenderá a manusear essa ferramenta, utilizada pelos grandes compositores e improvisadores de todos os tempos.

A partir dos estudos propostos aqui, diante de seus olhos (e de seus ouvidos) irá aparecer algo maravilhoso que mudará a sua maneira de ver o discurso musical.

Ao final desse percurso de estudos, você terá certamente aprendido como compor melodias coerentes e equilibradas, compreendendo seus elementos principais e os aspectos técnicos envolvidos.

### **COMO FUNCIONA A TÉCNICA DA CONTINUIDADE MELÓDICA**

A técnica da continuidade melódica permite criar melodias a partir de notas estruturais que procedem de maneira linear, em volta das quais se apresentam outras tipologias de notas. De acordo com o que apresentarei, as melodias são compostas por notas estruturais, que são mais importantes do que outras, constituindo o alicerce melódico de base. Além dessas notas estruturais, em uma melodia encontramos, também, notas auxiliares e notas de preenchimento.

Ao longo dos estudos, por meio de análises, exemplos e exercícios guiados, você aprenderá a enxergar a continuidade melódica nas composições dos grandes compositores e improvisadores. Além disso, você saberá construir melodias fundamentadas nessa técnica, encontrada em qualquer gênero de música tonal, tanto nas composições "eruditas", como nas canções populares.

### **PARA QUE SERVE ESTE MÉTODO?**

Este método pretende responder a perguntas como:

- Quais são as etapas para compor boas melodias e boas improvisações?
- Como abordar a elaboração de uma melodia?
- Quais são os elementos que constituem uma melodia e como eles dialogam entre si?
- Existem critérios e técnicas para a composição melódica e a improvisação?

A técnica da continuidade melódica se relaciona com outros conceitos importantes, como os da direcionalidade melódica, da fraseologia musical, da correlação melodia-harmonia, das notas ativas e notas alvo, do desenvolvimento do discurso musical por meio de células rítmico-motívicas. Todos eles serão aqui tratados.

Cada etapa do estudo é acompanhada por um vídeo ilustrativo acessado por um QR code. Esse é um recurso importantíssimo por meio do qual você consegue ver, ouvir e entender imediatamente os conceitos, os exemplos e as atividades propostas.

### **SOBRE OS QR CODES QUE ACOMPANHAM ESTE MÉTODO**

Este método é acompanhado por 30 elementos multimídia, sendo 25 vídeos e 5 áudios, que têm o objetivo de explicar, demonstrar e guiar o leitor durante todo o percurso de estudo. Para acessá-los aponte a câmera de um telefone celular para os QR codes contidos nas páginas.

Dessa forma, você terá o acompanhamento de um instrutor virtual nas explicações teóricas, nas demonstrações e na execução dos exercícios. A visualização e, também, a audição das sonoridades ajudam no processo de aprendizagem.

### **COMO ESTUDAR ESTE LIVRO**

Durante os estudos, utilize um caderno com pauta para realizar os exercícios propostos e escrever as suas composições. Procure, também, ficar próximo de seu instrumento para ouvir o resultado de suas escritas musicais.

A leitura e a compreensão do material apresentado não são difíceis. Os conceitos podem ser absorvidos em um tempo razoável, porém sua aplicação (o famoso “mão na massa”) necessita de um tempo de amadurecimento. Portanto, depois de ter entendido a teoria, se ao colocá-la em prática você encontrar alguma demora no seu progresso, não se preocupe. Isso é algo absolutamente normal. O estudo proposto é gradativo: começa com exercícios simples e chega a exercícios e técnicas mais sofisticados.

### **FINALIZANDO**

Esta obra é o resultado de três atividades que há anos fazem parte do meu cotidiano: a pesquisa sobre o fenômeno da composição/improvisação na sua forma mais ampla possível; a prática da improvisação e da composição e, por fim, o ensino como professor, em diferentes níveis e propostas. Aprendi (e aprendo) muitas coisas com os meus alunos, com os quais compartilho os caminhos que eles querem percorrer. As aulas apresentam contínuos desafios e, com eles, surgem novas e preciosas descobertas sobre a maneira de tratar os assuntos. A técnica da continuidade melódica é algo que, pouco a pouco, apareceu diante de mim e que revelou todo seu imenso potencial.

Este não é um método para iniciantes. Contudo, a ideia que está na base da continuidade melódica é compreensível a todos e, certamente, oferece um pilar fundamental para o entendimento do discurso musical.

Eu tenho a certeza de que se você dedicar um tempo para amadurecer cada etapa proposta, irá criar ótimas composições e novos caminhos para as suas improvisações.

Bons estudos!

## ÍNDICE

Prefácio _____	4
Apresentação _____	6
Introdução aos estudos _____	10

### PRIMEIRA PARTE

#### CONCEITOS PRELIMINARES

Notas ativas e notas alvo nas melodias _____	12
Notas ativas diatônicas e não diatônicas _____	13
Exemplos de melodias _____	14
Tipologias de notas ativas _____	15
Elementos de fraseologia musical _____	16
Equilíbrio entre frases ascendentes e descendentes _____	18
Famílias de acordes e suas notas disponíveis _____	20
Famílias de acordes X7M _____	20
Famílias de acordes Xm7 _____	21
Famílias de acordes Xm7(♭5) _____	21
Famílias de acordes X <sup>o</sup> _____	22
Famílias de acordes X7 _____	22
Direcionalidade melódica _____	24

#### A CONTINUIDADE MELÓDICA

<i>Prelúdio em mi menor</i> (Chopin): análise melódica _____	26
Continuidade melódica em Bill Evans _____	28
Exercício 1 _____	29
<i>My foolish heart</i> (trecho): notas estruturais da melodia _____	30
Exercício 2 _____	30
<i>My foolish mind</i> _____	31
Exercício 3 _____	32
<i>Eu assim tão só</i> _____	32
Exercício 4 _____	33
<i>As folhas de outono</i> _____	33
Exercício diário _____	34

### SEGUNDA PARTE

#### DESENVOLVIMENTO POR NOTA FIXA

Exercício 5 _____	36
Exercício 6 _____	37
Exercício 7 _____	38
Exercício 8 _____	39

**MOVIMENTOS DIATÔNICO-CROMÁTICOS**

Exercício 9: Composição de uma melodia 1ª fase _____	41
Exercício 9: Composição de uma melodia 2ª fase _____	42
Duas notas para cada acorde _____	43
Exercício 10 _____	43
Movimentos diatônico-cromáticos sobre harmonias de músicas consagradas _____	44
Em busca de um tema _____	45
<i>Em paz com o amor</i> _____	45
Exercício 11 _____	45
Exemplo de desenvolvimento temático: <i>A onda que se ergueu no mar</i> _____	46
Exercício 12 _____	47
Exercício 13 _____	48
<i>Eu sempre vou te amar</i> _____	49
Exercício 14 _____	50
Exercício 15 _____	51

**MELODIA EM DOIS PONTOS**

<i>Flor</i> _____	52
Compondo uma melodia em dois pontos _____	54
Exercício 16 _____	55
Exercício 17 _____	56
<i>Eu assim tão só</i> _____	56
Da busca à composição _____	57
<i>Sozinho não, agora é dois</i> _____	57
Análise melódica de pontos estruturais _____	58
<i>Tudo que você é</i> _____	58

**TERCEIRA PARTE**

<b>ELEMENTOS DA COMPOSIÇÃO MELÓDICA</b> _____	60
<i>Horizonte</i> _____	62
Análise fraseológica _____	63
Exercício 18 _____	64
Tudo é continuidade melódica? _____	66
A continuidade melódica em <i>Horizonte</i> _____	66
<b>SUGESTÕES PARA OS NOVOS COMPOSITORES</b> _____	69
<b>AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM</b> _____	70
<b>SOBRE O AUTOR</b> _____	73
<b>OUTRAS OBRAS DO AUTOR</b> _____	75

## INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS

Chamamos de melodia aquela sequência de notas que representa a essência da música, ou seja, o que nós cantamos, lembramos, que carrega afetos e memórias. Podemos dizer que a melodia é o elemento musical com que nos conectamos emocionalmente. Para alguns, a melodia é o elemento mais importante da música. A sua ausência resulta em um tapete sonoro sem uma conotação relevante.

Contudo, apesar da sua importância, a melodia é o elemento musical menos estudado. Enquanto existem muitos livros que falam de harmonia, o número de publicações que se ocupam da melodia é exíguo. Por que isso? Provavelmente, isso se dá porque os elementos que a compõem são variados, pouco demonstráveis por meio de “fórmulas”, assim como acontece, por exemplo, com a harmonia ou com elemento rítmico, tão matematicamente explicável. Cada melodia é única e sua composição depende do emprego de vários elementos que se misturam em proporções diferentes. Trata-se de um processo intrincado que, enquanto produto artístico, é difícil de se explicar apenas cientificamente.

No entanto, é possível traçar caminhos e estratégias para compor melodias. O objetivo deste livro é o de proporcionar ao leitor um mergulho profundo nesse tema e, para que isso ocorra, nosso foco principal será o estudo da técnica da continuidade melódica. O conceito a partir do qual se fundamenta essa técnica é que uma melodia é composta por **três tipologias de notas**: estruturais, auxiliares e de preenchimento. Vamos aprender a criar melodias com base nas notas estruturais, que constituem a espinha dorsal da melodia e que é completada pelas notas auxiliares e de preenchimento.

Veja o vídeo de introdução aos estudos e vamos logo começar!



10m02s

Assista ao vídeo de introdução à continuidade melódica.

## **AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

O material apresentado neste livro oferece um caminho para o desenvolvimento de suas habilidades compositivas, fundamentado na técnica da continuidade melódica. Se você chegou até esta página, percorreu, de alguma forma, todo o seu conteúdo. Avalie se a leitura e os exercícios sugeridos proporcionaram algum tipo de progresso nas suas habilidades compositivas. A seguir, sugiro algumas reflexões sobre os estudos propostos.

### **Direcionalidade das notas**

No começo dos estudos, vimos "funções" diferentes das notas da melodia em relação ao acorde que a acompanha. Distinguimos entre notas "alvo" e notas "ativas". Nessa última categoria identificamos notas ativas diatônicas e não diatônicas.

Em seguida, estudamos a direcionalidade das notas nos movimentos dominante-resolução e os caminhos que as notas podem tomar.

Internalizar a direcionalidade das notas no seu caminho melódico, é muito importante para sabermos "para onde levar" as notas de uma melodia e para criarmos melodias "coerentes".

### **Fraseologia musical**

Vimos que a melodia de uma composição é formada por frases, semifrases, antecedentes e consequentes melódicos, que compõem o discurso musical. Nós, músicos, aprendemos a distinguir com certa facilidade entre antecedentes e consequentes melódicos de uma composição. O exercício de análise, seja ela auditiva, seja feita no papel, nos ensina, rapidamente, a detectar as frases. Essas, com seu equilíbrio entre movimentos ascendentes e descendentes, com sua lógica entre células rítmico-melódicas que criam movimentos de pergunta e resposta, compõem o discurso musical.

### **Famílias de acordes e suas notas disponíveis**

Em toda composição existe uma relação forte entre a melodia e a harmonia. Mesmo a melodia sendo mais livre, em seus movimentos, podendo explorar notas cromáticas, a relação com o acorde é algo que precisamos sempre levar em consideração. Nesse sentido, nesta obra joguei uma luz sobre a relação acordes-escalas para evidenciarmos as notas disponíveis para cada tipologia de acorde. O entendimento e manuseio das notas disponíveis em cada ocasião é de grande auxílio na composição melódica.

### **Notas estruturais, auxiliares e de preenchimento nas melodias**

Vimos que uma melodia é composta por diversos tipos de notas, distintas por suas funções. Distinguimos entre as que chamamos de notas estruturais, auxiliares e de preenchimento. As notas estruturais são "os pilares" da melodia; as notas auxiliares são notas ativas próximas das notas estruturais como, por exemplo, notas de passagem, bordaduras, cromatismos ou apogiaturas. As notas de preenchimento são arpejos ou grupos de notas que procedem diatônico-cromaticamente, como, por exemplo, trechos de escalas.

### **A continuidade melódica**

Tendo distinguido entre notas estruturais, auxiliares e de preenchimento, entendemos que há uma hierarquia entre elas. A técnica da continuidade melódica consiste na criação de melodias a partir das notas estruturais, que constituem a espinha dorsal da melodia, completada pelas notas auxiliares e de preenchimento.

### **Desenvolvimento melódico utilizando uma nota fixa**

O exercício de mantermos uma nota fixa que, onde possível, permanece ao longo de uma sequência de acordes, é um dos meus favoritos. Para além da prática enquanto exercício, na hora de compor, a manutenção de uma nota em comum entre grupos de acordes pode nos ajudar a criar certa lógica musical. É importante termos em mente a etapa sucessiva, nesse processo, que é a da criação de notas em volta da nota fixa. Por meio de notas auxiliares e de preenchimento em volta da nota fixa conseguimos criar melodias.

### **Desenvolvimento melódico por movimento diatônico-cromáticos**

Esse é um ponto crucial, nos estudos da continuidade melódica. No capítulo em que vimos isso, há algumas análises de peças consagradas que se baseiam nesse procedimento. Esse é o ponto essencial da técnica da continuidade melódica. Logo, sempre que possível pratique, pratique, pratique!

### **Melodia em dois pontos**

Vimos que existem melodias ou trechos melódicos que podem apresentar dois pontos estruturais. Treinar a busca e o desenvolvimento de dois pontos durante as improvisações é algo que dá grandes resultados. Uma sugestão é a de praticar imaginando duas melodias distintas, uma em resposta à outra. Isso pode ser feito apenas em algum trecho e não precisa seguir uma lógica constante.